

SAÚDE CAIXA

MOBILIZAÇÃO NACIONAL PRESSIONA POR REAJUSTE ZERO E FIM DO TETO DE CUSTEIO

Sindicatos de bancários de todo o país realizaram, no dia 17, um Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa e dos empregados da Caixa Econômica Federal. A mobilização em Brasília, que contou com a participação de dirigentes da Fenae, ocorreu na Gesad (gerência responsável pela gestão do Saúde Caixa) e se dá em meio às negociações para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do plano de saúde, buscando pressionar a direção do banco a apresentar uma proposta que garanta reajuste zero nas mensalidades e maior participação da empresa no custeio das despesas.

“Nesta altura do campeonato, a Caixa precisa apresentar uma proposta para que possamos discuti-la em conjunto com a categoria. É inadmissível que a empresa o faça às vésperas do fim do acordo vigente”, afirmou Antonio Abdan, diretor do Sindicato e representante na CEE/Caixa pela Fetec Centro-Norte (Fetec-CUT/CN).

ELE LEMBRA DE REIVINDICAÇÕES QUE ESTÃO NA PAUTA:

- Reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa
- Fim do teto de custeio de 6,5% da folha salarial
- Cumprimento do modelo de custeio 70/30
- Respeito aos princípios do mutualismo, solidariedade e pacto intergeracional



- Melhoria e ampliação da rede credenciada própria
- Compartilhamento das redes de outros planos
- Garantia do plano na aposentadoria para contratados após 2018
- Fortalecimento do GT Saúde Caixa e do Conselho de Usuários
- Maior participação dos usuários e representantes dos trabalhadores na gestão do plano
- Funcionamento efetivo dos comitês de credenciamento
- Aporte pela Caixa dos valores pagos a menor

O movimento sindical alerta que o Saúde Caixa é um patrimônio construído com a luta dos empregados e não pode ser tratado apenas como despesa. A defesa de seus princípios (solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional) é fundamental para garantir sustentabilidade do plano e, ao mesmo tempo, que seja viável aos seus empregados.

MOBILIZAÇÃO NAS UNIDADES E REDES

Além das atividades presenciais do dia 17, os sindicatos prepararam ações nas redes sociais até o

dia 19, data de negociação com a Caixa. As entidades orientam que trabalhadoras, trabalhadores e dirigentes usem a moldura especial da campanha, disponível em twibbonize.com/reajustezero, como forma de reforçar o apoio à pauta.

O Sindicato reafirma seu compromisso de acompanhar as negociações e de seguir mobilizado ao lado da categoria, para que o Saúde Caixa seja fortalecido, com custos justos, rede credenciada mais ampla e condições dignas para todos os seus usuários. “Quem sempre cuidou do Brasil merece ser cuidado”, lembra Antonio Abdan.

ESTA LUTA TEM HISTÓRIA!

Desde fevereiro, foi intensificada a campanha pela melhoria da qualidade e pelo fim do teto de custeio da Caixa com a saúde do seu quadro de pessoal, fixado em 6,5% da folha salarial. Mas, a cobrança pela extinção do teto vem desde 2017, quando a Caixa o inseriu no seu Estatuto Social.



CRONOLOGIA



Outubro de 2023

Surge a campanha “Queremos Saúde, Caixa”. Empregados se mobilizam para a manutenção dos princípios fundantes do plano: **solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional**.

Negociações do ACT



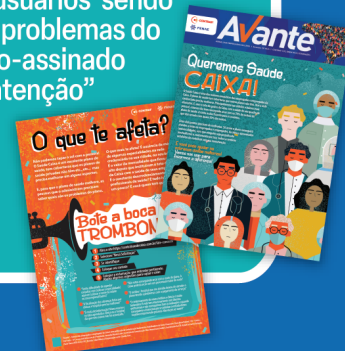
Mantidos o percentual de **3,5% da RB** a ser pago pelos titulares, com teto de **7% de comprometimento da renda**; e o modelo de custeio 70/30 (a Caixa manteve o teto de 6,5%). Retorno das Gipes/Repes e dos comitês de credenciamento e descredenciamento, para contribuir com a melhora da qualidade e do atendimento. Outra conquista foi o aporte de R\$ 177 milhões pela Caixa, que contribuiu para que o déficit de 2023 fosse zerado.

2024

Realizadas diversas reuniões com o banco e com representantes do governo reivindicando a **derrubada do teto**, que chegou a ser aprovado pelo Conselho de Administração do banco.

A partir de fevereiro de 2025

Intensificação da campanha **Queremos Saúde, Caixa**, com os usuários sendo incentivados a apontar problemas do plano; a aderir ao abaixo-assinado “300 mil vidas pedem atenção” (em março); a indicar o credenciamento de prestadores de serviços de saúde na rede (em abril).



Maio de 2025

A Caixa promoveu **mudanças no Estatuto** e não excluiu o teto, mesmo depois de o Conselho de Administração ter aprovado a extinção. Desde então, o mote da campanha passou a ser “**Reajuste Zero**”, como forma de manter os princípios do plano, mas mantendo a **luta pelo fim do teto**, que é a forma de garantir a sustentabilidade do plano em médio e longo prazos.

